 Tempo de leitura: 4 min.

Com grande simplicidade, com tranquilidade e em total continuidade, permanecendo em meu serviço de Vigário nos próximos meses, apoiarei o Reitor-Mor, conduzindo a Congregação ao Capítulo Geral, o 29º, em fevereiro de 2025.

Caros leitores do Boletim Salesiano, escrevo estas linhas com apreensão porque, tendo sido leitor do Boletim Salesiano desde criança em minha família, encontro-me agora em uma página diferente, tendo que escrever no primeiro artigo, aquele reservado ao Reitor-Mor.
Faço-o com alegria, porque essa honra me permite dar graças a Deus pelo nosso P. Ángel, agora Cardeal da Santa Igreja Romana, que acaba de completar 10 anos de valioso serviço à Congregação e à Família Salesiana, após a sua eleição no 27º Capítulo Geral de 2014.

10 anos depois daquele dia, ele está agora totalmente a serviço do Santo Padre, até onde o Papa Francisco lhe confiar. Nós o levamos em nossos corações e o acompanhamos com uma oração agradecida, pelo bem que ele fez por nós, porque o tempo não diminui, mas fortalece a gratidão. Sua história pessoal é um evento histórico para ele, mas também para todos nós.
Sua partida, no sentido canônico, para um serviço ainda maior à Igreja, é uma permanência sempre conosco e dentro de nós.

Em total continuidade

E agora, como Congregação e, por extensão, como Família Salesiana, como seguimos em frente?

Muito simplesmente, com calma e em total continuidade. O Vigário do Reitor-Mor, de acordo com as Constituições Salesianas, também tem a tarefa de substituir o Reitor-Mor em caso de necessidade. Assim será, até o próximo Capítulo Geral.

As Constituições Salesianas dizem isso de maneira mais orgânica e articulada, mas o conceito fundamental é este. Permanecendo em meu serviço como Vigário, nos próximos meses substituirei o Reitor-Mor, levando a Congregação ao 29º Capítulo Geral, em fevereiro de 2025.

Essa é uma tarefa exigente para a qual peço imediatamente suas orações e a invocação do Espírito Santo para ser fiel ao Senhor Jesus Cristo, com o coração de Dom Bosco.

Meu nome é Stefano [Estêvão]

Antes de passar às coisas importantes, algumas palavras para me apresentar: meu nome é Stefano [Estêvão], nasci em Turim, em uma família típica de nossa terra; filho de um pai ex-aluno salesiano, que queria me mandar para a mesma escola em que ele havia estudado em sua época, e de uma mãe professora, também ex-aluna de uma escola católica. Deles recebi a vida e a vida de fé, simples e concreta. Foi assim que minha irmã e eu crescemos, somos apenas dois.

Meus pais já estão no céu, nas mãos de Deus, e estarão sorrindo muito quando virem as coisas que acontecem com seu filho... eles certamente comentarão: *dun Bosch tenje nà man sla testa!* (Dom Bosco mantém uma mão sobre sua cabeça!)

Falando de salesianos, sempre fiz parte da Inspetoria Salesiana do Vale do Piemonte-Aosta, até que no CG27 me pediram para coordenar a Região Mediterrânea (todas as realidades salesianas ao redor do Mar Mediterrâneo, nos três continentes que fazem fronteira com ele... mas também incluindo Portugal e algumas áreas da Europa Oriental). Uma experiência salesiana maravilhosa, que me transformou, tornando-me internacional no modo de ver e sentir as coisas. O CG28 deu o segundo passo, pedindo-me para ser Vigário do Reitor-Mor, e aqui estamos! 10 anos ao lado do P. Ángel, aprendendo durante esses anos a sentir o coração do mundo, para uma congregação que está realmente espalhada por toda a terra.

O futuro próximo

O serviço destes próximos meses, até fevereiro de 2025, é, portanto, acompanhar a Congregação ao próximo Capítulo Geral, a ser realizado em Turim Valdocco, a partir de 16 de fevereiro de 2025.

Caros amigos, o Capítulo geral é o momento mais alto e mais importante da vida da Congregação, quando se reúnem os representantes de todas as Inspetorias da Congregação (estamos falando de mais de 250 irmãos) essencialmente para três coisas: conhecer-se, rezar e refletir para “pensar no presente e no futuro da Congregação” e eleger o próximo Reitor-Mor e todo o seu Conselho. Um momento muito importante, portanto, que o nosso P. Ángel abordou em sua reflexão sobre o tema “Apaixonados por Jesus Cristo e dedicados aos jovens”. Esse tema que o Reitor-Mor escolheu para a Congregação será articulado em três aspectos diferentes e complementares: a centralidade de Cristo em nossa vida pessoal, a consagração religiosa; a dimensão de nossa vocação comunitária, na fraternidade e na corresponsabilidade leiga à qual é confiada a missão; os aspectos institucionais de nossa Congregação, a verificação da animação e do governo no acompanhamento da Congregação. Três aspectos para um único tema gerador.

A nossa Congregação tem grande necessidade deste Capítulo Geral, que vem depois de tantos acontecimentos que nos tocaram a todos. Basta pensar que o último Capítulo Geral foi celebrado perto da pandemia e foi concluído antecipadamente justamente pelo Covid.

Construindo esperança

Celebrar um Capítulo Geral é celebrar a Esperança, construir a Esperança por meio das decisões institucionais e pessoais que permitem que o "sonho" de Dom Bosco continue, que lhe dê um presente e um futuro. Cada pessoa é chamada a ser um sonho, no coração de Deus, um sonho realizado.

Na tradição salesiana, há aquela bela frase que Dom Bosco disse ao Padre Rua, chamado de volta a Valdocco para assumir concretamente o lugar de Dom Bosco:

"O senhor fez Dom Bosco em Mirabello. Agora o fará aqui, no Oratório".

Isso é o que realmente conta: "Ser Dom Bosco hoje" e é o maior presente que podemos dar a este mundo.